



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | OS DESAFIOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
| Autor | GABRIELA FATIMA ZARDO |
| Orientador | LISIANE TORRES E CARDOSO |

O presente trabalho é o resultado da vivência que tivemos com a Educação Infantil, através do subprojeto “Educação física na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental”, do PIBID/UFRGS, no qual tivemos a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em nosso curso de graduação em Educação Física, e também aprofundá-los frente aos novos desafios de ser professor. As primeiras aulas de educação física que realizamos para as turmas de Educação Infantil foram inesquecíveis: algumas crianças participavam das atividades, mas... outras choravam, outras fugiam ... um verdadeiro caos! As atividades escolhidas nem sempre eram aceitas pelas turmas e tínhamos dificuldade de entender o que havíamos feito de errado. As professoras coordenadoras do subprojeto tentavam nos tranquilizar dizendo que a situação que vivenciamos em nossas primeiras aulas era esperada, que aos poucos iríamos criar vínculos com as crianças e que, a cada aula, teríamos oportunidade de conhecer melhor nossos alunos e seria mais fácil propor atividades que motivassem as crianças. Foi o que aconteceu, com o passar do tempo fomos nos aproximando das crianças e observando o que eles eram capazes de fazer e como poderíamos desafiá-los a realizar novas aprendizagens. Como afirmam Claro Jr e Filgueiras (2009) a gestão de aula realmente é um desafio quando se inicia a prática pedagógica no ambiente escolar. Hoje compreendemos o quanto é importante saber o nome de todos os alunos e que o estabelecimento de algumas regras simples, numa linguagem acessível para as crianças e em diálogo com elas, esclarecendo o motivo de cada regra, auxilia muito a organização das aulas. Percebemos que as crianças nos mostram o momento em que a atividade proposta já “perdeu a graça” para elas e que é preciso agir rápido, modificando a atividade ou propondo uma atividade diferente que seja capaz de manter o interesse do grupo. Nossas aulas passaram a ser mais divertidas e participativas na medida em que desafiávamos as crianças a criarem variações das nossas propostas de movimento. Com o passar do tempo conquistamos o respeito e a admiração de todas as turmas e passamos a ser referência para eles, assim como as professoras da classe. A certeza de estarmos colaborando para o desenvolvimento das crianças bem como as inúmeras manifestações de afeto a cada aula nos motivam e não nos deixam esquecer da importância das aulas de educação física na Educação Infantil. Como afirmam diversos autores (Tani e colaboradores ,1988; Neto 2001, Gallahue e Ozmun 2001, Mattos e Neira, 2003; Sanders 2005, Gallahue e Donnelly 2008) todas as crianças têm o direito de ter acesso aos elementos da cultura corporal, de construir um repertório de movimentos diversificados que lhe possibilite o aprofundamento das experiências de movimento nos anos escolares posteriores evitando, assim, o sedentarismo e as doenças a ele associadas. Hoje estamos encantadas com a Educação Infantil e aquele desespero que vivenciamos nas primeiras aulas já faz parte do nosso passado.

Palavras chave: PIBID, educação física, educação infantil

Referências:

- CLARO Jr, R.S. e FILGUEIRAS, I.P. Dificuldades de gestão de aula de professores de educação física em início de carreira na escola. In: Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo. V.8, no. 2, 2009
- GALLAHUE, D.L. e DONNELLY, F.C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. São Paulo: Phorte, 2008.
- GALLAHUE, D.L. e OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
- MATTOS, M.G; NEIRA, M.G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2003
- NETO, C.A.F. Motricidade e Jogo na Infância. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- SANDERS, S.W. Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- TANI, G.; KOKUBUN, E.; MANOEL, E .J. E PROENÇA, J.E. Educação Física Escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.